

## **PRODUÇÃO DE OVOS ORGÂNICOS**

Mariana Peres Sala(1)

Bruna Berardi(1)

Márcia Cristina Menão(2)

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (1)

Docente do Mestrado em Saúde Ambiental - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas(2)

A avicultura é uma atividade do setor econômico que se destina a criação de aves, sendo estas criadas para a produção de ovos ou carne. Podem ser utilizados vários tipos de sistemas como os convencionais, os alternativos e os orgânicos. A produção de ovos orgânicos é considerada recente, iniciando por volta de 2005 após a decisão da União Européia de não mais permitir a criação de galinhas em gaiolas tradicionais. O bem-estar começa a ser questionados e surgem novas formas de produção. Assim, a criação é realizada através de um sistema onde as aves são criadas livremente, nutridas com alimentos orgânicos certificados, sem o uso de fertilizantes químicos respeitando-se o meio ambiente e o bem-estar animal. Desenvolvimento. Após a legislação europeia ser desenvolvida, o Brasil também estabeleceu a primeira Instrução Normativa em 2008, estabelecendo as regras dos sistemas orgânicos de produção animal e vegetal alinhado com as tendências mundiais. O sistema orgânico ficou caracterizado como frangos criados para exploração comercial, sem restrição de linhagens. Produzido segundo legislação brasileira para os sistemas orgânicos de produção, cujas especificações produtivas encontram-se principalmente descritas na Instrução Normativa nº46 de 06/10/2011. Para a produção de ovos orgânicos, não existe regra de linhagem específica de aves, mas é indicado que estejam alinhadas com aptidões de aves de postura, como peso corporal, taxa de crescimento, habilidade de colocar ovos, maturidade sexual entre outros. A criação é em piso com o espaço mínimo definido por lei, de 3m<sup>2</sup> por galinha em sistema extensivo ou 1 m<sup>2</sup> por ave em sistema de piquete rotacionado. Possuem galpão para abrigo, poleiros, ninhos, menor estresse térmico e podem expressar seu comportamento natural. Nesse sistema não é permitido a debicagem (prática que remove parte superior e inferior do bico), nem a muda forçada (método utilizado para prolongar a vida produtiva das galinhas, induzindo rapidamente um novo ciclo de postura), métodos utilizados em sistema convencional. Na alimentação, não podem ser utilizados ingredientes de origem animal. Os ingredientes da ração precisam estar de acordo com os padrões orgânicos, elementos não sintéticos como os probióticos e enzimas precisam ser de origem natural e elementos sintéticos precisam seguir as normas de produção orgânica. Transgenias de alimentos também não são aceitas. A produção orgânica segue as mesmas normas da produção convencional referente à sanidade avícola. Ainda, segue as normas de bem-estar animal, respeitando as cinco liberdades: livre de sede, fome e má nutrição; livre de desconforto; livre de desconforto; livre para expressar seu comportamento natural e livre do medo e estresse. Considerações finais O sistema orgânico de produção de ovos apresenta diversas particularidades que precisam estar de acordo com o modelo definido pela legislação, assim como certificados para assegurar a veracidade do produto que chegam ao

consumidor final. Também se preocupa com o bem-estar animal, eliminando espaços restritos, estresse, debicagem, muda forçada que contribuem para uma má qualidade de vida e pode ocasionar em redução produtividade. Por esses motivos, esse nicho de mercado vem ganhando mais espaço nas gôndolas de supermercados.

**Palavras-chave:** avicultura; orgânico; ovos; produção.